



O canal de comunicação da All Tasks

EDIÇÃO ESPECIAL - ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Uma ponte portuguesa

Em janeiro de 2009 iniciou-se a implantação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que prevê a unificação da escrita em 98% do vocabulário dos países que a possuem como língua oficial. Considerando a atual realidade globalizada, este é um passo importante que coloca a língua portuguesa em grande destaque.

Conheça as principais mudanças estipuladas pelo acordo e os benefícios que essa reforma trará às empresas que oferecem serviços de Localização.

Este ano entrará para a história como o ano em que os países de língua portuguesa deram um grande passo para a verdadeira integração global, já que, finalmente, a língua portuguesa terá sua ortografia uniformizada para as nações lusófonas, conhecidas como CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Até então, o idioma possuía duas ortografias oficiais, a do português do Brasil e a do português de Portugal, adotada também pelos lusófonos africanos. A uniformização prevista pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi oficializada pelos dois grandes protagonistas, Brasil e Portugal,

Antiga discussão

Qualquer idioma está sempre em constante modificação. A língua é viva e dinâmica por diversos aspectos, entre eles, as influências e diversidades culturais. Para exemplificar esse fato, no Brasil, logo após ter sido colonizado por Portugal, o português falado em nossas terras passou rapidamente a formar sua própria identidade. Em 1911, Portugal oficializou uma grafia, mas não houve consenso com a Academia Brasileira de Letras; a distância entre as duas versões aumentava ainda mais.

Somente em 1943, Brasil e Portugal firmaram o primeiro acordo, denominado Formulário Ortográfico, o qual unificou apenas 60% do vocabulário. Contudo, esse acordo não resistiu a um importante fenômeno do século 20: a Globalização.

Esse fenômeno gerou uma integração econômica, cultural, social e política entre todos os países do globo, algo tão inimaginável quanto inevitável.

Com as relações internacionais intensificadas, duas versões de um mesmo idioma aumentou ainda mais a barreira que impedia a língua portuguesa de alcançar prestígio no novo cenário globalizado. Mesmo possuindo um número expressivo de falantes, aproximadamente 250 milhões, o idioma não é

e também validado por São Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

Os demais países participantes da CPLP estão em processo de aprovação, criando comissões para planejar suas ações nesse sentido.

A unificação do idioma ocorrerá apenas na escrita. As mudanças não afetarão os diferentes significados de palavras que possuem a mesma grafia, as pronúncias, e até mesmo algumas regras de acentuação, em respeito à fonética das duas versões da língua. Por exemplo, enquanto no Brasil o nome próprio Antônio possui a tônica fechada, em Portugal, ela é aberta, grafando-se e

pronunciando-se, Antônio; assim como a palavra polêmica: no Brasil, *polêmica*, e em Portugal, *polémica*.

Por outro lado, a fonética também foi utilizada como critério para a definição da uniformização. As palavras lusitanas com consoantes mudas – como *acção* e *ótima* – terão essas consoantes suprimidas – *ação* passará a ser *ação* e *ótima* será grafada simplesmente como *ótima*. Por essa razão, a ortografia de Portugal apresentará um número maior de mudanças: 1,6% do vocabulário, cerca de 2 mil palavras em um total aproximado de 110 mil. Enquanto no Brasil, o impacto da reforma será mais sutil, apenas 0,5%, concentrando as alterações em alguns acentos e hífens.

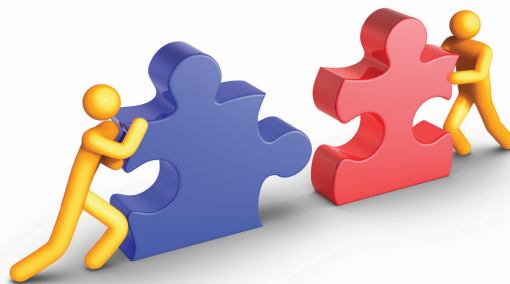
adotado pela ONU. A urgência em reverter esse quadro levou, então, a novas negociações.

O ensaio da grande reforma começou há mais de 20 anos, em 1986, mas foi em 1990 que suas bases foram realmente firmadas.

Embora todos os países tenham assinado o protocolo que previa o acordo (menos Timor-Leste que não era nação independente, até 2004, quando também aderiu ao acordo), nenhum deles o ratificou. Somente em 2008 houve a confirmação, quando Brasil e Portugal finalmente validaram o acordo e instituíram datas para sua implantação.

O Brasil é o primeiro dos países a adotar a nova grafia. A partir de 1º de janeiro de 2009, as mudanças passaram a ser difundidas em diversos veículos de comunicação e documentos oficiais. A adaptação integral deverá ocorrer até 2012, sendo que até lá as duas grafias serão aceitas oficialmente. Um prazo maior será concedido a Portugal, até 2016, e as outras nações terão liberdade para planejar a inclusão da nova ortografia.

De qualquer forma, somente após 2016 os países lusófonos poderão realmente mensurar os benefícios da unificação.



E a Localização? Como fica?

O acordo facilita e conseqüentemente reduz custos mas não invalida a necessidade de localização para os diferentes países. A principal razão para isto reside no fato de a Localização ocupar-se de uma ampla gama de aspectos e não apenas da tradução, prevendo por exemplo a adaptação aos aspectos culturais de cada país e região. No caso da unificação da língua portuguesa, há ainda as diferenças semânticas, que não foram levadas em consideração na implementação do Acordo Ortográfico. Por exemplo, o termo *mouse* utilizado no Brasil – país mais aberto ao uso de estrangeirismos – é chamado de *rato* em Portugal. A *tela* do computador brasileiro é chamada de *ecrã* no computador português.

Outra diferença notável ocorre com os numerais: no português europeu e africano, *mil milhões* tornam-se *um bilhão* no Brasil. Outro exemplo refere-se ao significado das palavras. No Brasil, *penso*, da conjugação do verbo pensar, em Portugal significa *curativo* para ferimentos leves; já o *prego* brasileiro transforma-se num *sanduíche* em Portugal. São inúmeras as palavras de significados diferentes (conheça outras no quadro abaixo).

Apesar de essas diferenças já serem suficientes para justificar a afirmação de que a necessidade de localizar ainda persistirá, somam-se aí também as peculiaridades culturais pertinentes a cada país. Nesse sentido, pode-se traçar um paralelo com o inglês e sua distinção nos diversos países em que é oficial. Para obter o sucesso almejado ao inserir um produto ou

serviço no Canadá ou nos EUA é necessário analisar cuidadosamente as diferenças culturais e linguísticas entre os dois países. O mesmo ocorre com o espanhol, idioma oficial de 21 países, alguns com culturas absolutamente distantes. Quanto ao Francês, ainda fica fácil imaginar por exemplo, o quanto este idioma pode ter sido afetado por culturas tão diferentes.

Embora países de economia inexpressiva ainda não estejam motivando grandes investimentos em localização, deve-se notar que como a própria globalização vem fortalecendo estas economias, é provável que dentro em breve esta realidade mude.

O Acordo Ortográfico trará muitos benefícios aos países lusófonos. Uma grafia unificada agiliza acordos comerciais internacionais, facilita a difusão cultural e a divulgação de informações, mas, deverá principalmente, popularizar a língua portuguesa como idioma forte. São mais de 250 milhões de falantes, sendo o 5º idioma mais falado do mundo, ficando atrás somente do inglês e do castelhano.

Com a reforma ortográfica, as empresas de Localização e seus clientes também serão beneficiados, em decorrência da agilidade na prestação dos serviços e da conseqüente redução de custos, mas o grande favorecido de toda essa história ainda será realmente o idioma que se verá inserido de uma forma cada vez melhor no mundo globalizado. As pontes estão abertas!

Minidicionário Brasil X Portugal

PALAVRA	BRASIL	PORTUGAL
Absolutamente	Não, de forma alguma	Confirmação do que foi dito
Dobrar	Envergar, produzir uma dobra	Dublar
Fato	Um acontecimento	Terno
Garoto	Menino	Nome popular do café com leite
Jornaleiro	Vendedor de jornais	Trabalhador que recebe por jornada de trabalho
Roupa velha	Roupa antiga, muito gasta	Ensopado feito com sobras de carne e legume

Fonte: Museu da Língua Portuguesa

Curiosidades sobre a língua portuguesa

- A língua portuguesa é o idioma oficial de 8 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; além dos territórios da Ilha da Madeira e Arquipélago dos Açores (pertencentes a Portugal);
- Também é falada em Macau (China) e em algumas regiões da Índia: Goa, Damão, Diu, Dadrá e Nagar-Aveli;
- Países em que possui número significativo de falantes: Andorra, Canadá, Estados Unidos, França e Luxemburgo;
- O ensino da língua portuguesa é obrigatório nos países que compõem o Mercosul (bloco econômico formado por alguns países da América do Sul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai);
- Possui a mesma origem que o espanhol: o latim vulgar;
- Estimativa do número total de falantes no mundo: 250 milhões (80% do total são brasileiros);
- Em 10 de junho comemora-se o Dia da Língua Portuguesa. Essa data foi escolhida em homenagem a Luiz Vaz de Camões, um dos maiores poetas portugueses, falecido em 10 de junho de 1580. Esse dia também foi escolhido para ser o Dia de Portugal.

EXPEDIENTE

TRADUZIR EM NOTÍCIAS é uma publicação periódica da All Tasks Traduções Técnicas Ltda.
 Rua Dona Teresa Margarida, 56 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP 04037-040
 Fone: (11) 5908-8300 - Fax: (11) 5908-8308 - E-mail: alltasks@alltasks.com.br - website: www.alltasks.com.br